

**CSC-ASMECL**  
**Associação de Socorros Mútuos de**  
**Empregados no Comércio de Lisboa**

**Orçamento 2018**

**Novembro 2017**

## **Orçamento e Plano de Atividades**

### **Introdução**

O ano de 2018 será ainda marcado pela incerteza nas estratégias de desenvolvimento económico, social e da consolidação das contas públicas, com reflexo em todos os sectores de actividade, em particular na política da Saúde.

Estas condicionantes continuam a obrigar à necessidade objectiva de melhorar eventuais desequilíbrios macroeconómicos e financeiros, contribuir para a consolidação orçamental, ajustando o excesso da despesa pública, de forma a adequá-la ao financiamento, sempre escasso.

O ajustamento orçamental previsto no OE 2018, em particular, a despesa total do Programa da Saúde, é de 8.470 M€, o que corresponde a um decréscimo de 13,7% (1.351 M€), face à estimativa para o exercício de 2017.

As opções de gestão estão condicionadas pelas reservas do crescimento da economia e as dificuldades das famílias, no âmbito do cumprimento do Programa de Ação da Administração.

Assim, apontamos para um orçamento de contenção, assente em medidas de rigor, redução de custos, nomeadamente na rubrica de Investimento e optimização de recursos nos diferentes setores.

### **Linhas de Orientação Estratégica**

#### **Perspetivas**

Tendo em atenção o papel das IPSS na sociedade portuguesa, assente em critérios de rigor e qualidade, pretendemos:

- Desenvolver parcerias estratégicas;
- Participar nas soluções sociais, mantendo o valor das consultas e outros atos médicos;
- Reforçar a identidade e promoção da imagem;
- Assegurar a sustentabilidade financeira da Instituição.

#### **Investimento / Manutenção**

A necessidade de garantir a qualidade, modernização e obrigações de carater legal, torna imperioso manter estrito investimento / manutenção, em todas as áreas funcionais.

## **Observações**

A gestão acompanha atentamente eventuais necessárias adequações do quadro social, económico e financeiro.

O Orçamento 2018 é apresentado segundo as regras do SNC – Sistema de Normalização Contabilística.

A CSC-ASMECL é uma entidade não lucrativa (ESNL), enquadrada no âmbito do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março (regimes da normalização contabilística para microentidades e para as entidades do setor não lucrativo) e ao Código de Contas, previsto na Portaria nº 116/2011, de 14 de Março.

Nos termos do Art.º 12º do mesmo diploma, a CSC-ASMECL está sujeita anualmente a Certificação Legal das Contas (\*).

*(\*) As demonstrações financeiras das ESNL, quando ultrapassem os limites referidos no Art.º 262º do Código das Sociedades Comerciais, se em dois anos consecutivos (2010 e 2011) tiverem sido ultrapassados 2 dos 3 limites seguintes:*

*Total do Balanço: € 1.500.000;*

*Total das Vendas líquidas e outros proveitos: € 3.000.000;*

*Número de trabalhadores empregados em média durante o exercício: 50.*

## Indicadores

Apresentamos de forma sucinta as principais rubricas de natureza económica e financeira da CSC-ASMECL. A nível da situação financeira estima-se um **resultado líquido positivo de € 50.000,00**, com a seguinte distribuição:

<b>Rendimentos</b>	<b>€</b>	<b>% s/ total</b>
Quotizações e joias	1.200.000	19,35%
Prestações de serviços:		
Mensalidades de utentes (RM)	660.000	10,65%
Mensalidades de utentes (CC)	800.000	12,90%
Internamentos, exames, consultas e enfermagem	3.200.000	51,62%
Análises (MCDT)	280.000	4,52%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	900	0,01%
Outros	59.100	0,95%
<b>Total</b>	<b>6.200.000</b>	<b>100,00%</b>

<b>Gastos</b>	<b>€</b>	<b>% s/ total</b>
Matérias Consumidas	580.000	9,43%
Fornecimentos e Serviços Externos	660.000	10,73%
Honorários – Médicos e Enfermeiros	2.100.000	34,15%
Alimentação de Utentes (internados)	240.000	3,90%
Pessoal	2.100.000	34,15%
Depreciação e amortização	440.000	7,15%
Outros	30.000	0,49%
<b>Total</b>	<b>6.150.000</b>	<b>100,00%</b>

### **Total dos gastos mais relevantes**

Pessoal	34,15%
Honorários de Médicos e Enfermeiros	34,15%
Materiais (material de consumo clínico e outros)	9,43%
Fornecimentos e Serviços Externos	10,73%.

No cumprimento dos estatutos, submetemos à V. apreciação para aprovação, o seguinte:

### **Orçamento 2018 - Bases Gerais**

#### **Atividade**

Nível geral de atividade idêntica à do exercício anterior, enquadrada do Plano de Ação do Conselho de Administração;

Residência Medicalizada - taxa de ocupação cerca de 100%;

Unidade de Convalescença - taxa de ocupação cerca de 90%.

#### **Gastos**

Redução geral dos custos operacionais.

## **Plano de Ação**

Assegurar melhorias significativas nas seguintes vertentes principais:

Proximidade com os Doentes;

Qualidade da assistência, biossegurança e controlo de infeção hospitalar;

Manutenção do SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade, com a transição para a Norma NP EN ISO 9001:2015;

Imagem e posição institucional;

Organização, através da eficiência e eficácia de processos;

Valorização dos recursos humanos.

### ***Conselho de Administração***

Cassiano da Cunha Calvão, *Dr. (Presidente)*

Joaquim José Teixeira Rocha, *Dr. (Vice-Presidente)*

Alexandre Miguel Guiomar Gomes Gonçalves Barata, *Dr. (Vogal)*

João José Gomes Miranda, *Eng. (Vogal)*

Alberto Fernando Fróis Santos, *Dr. (Vogal)*

## **ANEXO I**

(€)

---

<b>Investimento / Manutenção</b>	
<b>Total (previsto c/ IVA)</b>	
Equipamentos	97.800
Manutenção	300.000
<b>Total</b>	<b>397.800</b>

## ANEXO II

### Quadro Resumo de Gastos e Rendimentos

#### Orçamento 2018 / Estimado 2017

(€)

	Orçamento 2018	Estimado 2017	Variação	
			valor	%
Gastos	6.150.000	6.420.000	- 270.000	- 4,21%
Rendimentos	6.200.000	6.345.000	- 145.000	- 2,23%
Resultados	50.000	-75.000	+ 125.000	+166.67%

#### Orçamento 2018 / Real 2016

(€)

	Orçamento 2018	Real 2016	Variação	
			Valor	%
Gastos	6.150.000	6.549.378	- 399.378	- 6,09%
Rendimentos	6.200.000	6.636.118	- 436.118	- 6,57%
Resultados	50.000	86.740	- 86.258	- 42,53%

### ANEXO III

#### Demonstração de Resultados Comparativa

(€)

	Orçamento 2018	Estimado 2017	Real 2016
Vendas e serviços prestados	6 140 000	6 280 000	6 447 252
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-580 000	-625 000	-636 478
Fornecimentos e serviços externos	-3 000 000	-3 150 000	-3 205 339
Gastos com o pessoal	-2 100 000	-2 175 000	-2 276 200
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0	0	486
Outras imparidades (reversões)	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	59 060	64 060	186 370
Outros gastos e perdas	-15 000	-5 000	-20 804
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>504 060</b>	<b>389 060</b>	<b>495 287</b>
Gastos de depreciação e de amortização	-440 000	-450 000	-410 446
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>64 060</b>	<b>-60 940</b>	<b>84 841</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	940	940	2 010
Juros e gastos similares suportados	-15 000	-15 000	-111
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>50 000</b>	<b>-75 000</b>	<b>86 740</b>
Impostos sobre o rendimento do período	0	0	-497
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>50 000</b>	<b>-75 000</b>	<b>86 243</b>

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

### **CSC - ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE LISBOA**

O Conselho Fiscal reuniu para apreciar o Programa de Ação e Orçamento para o exercício de 2018, apresentado pelo Conselho de Administração.

Assim, analisando a proposta do Programa de Ação e Orçamento que o Conselho de Administração pretende implementar, somos de parecer que o documento deve ser aprovado tal como é apresentado:

	(€)
Rendimentos	6.200.000
Gastos	6.150.000
Resultado Líquido	50.000

Lisboa, 07 de Dezembro de 2017

#### ***O Conselho Fiscal***

Nuno Miguel Galhardo Valentão Dinis Barreto, *Dr. (Presidente)*

Horácio Rebelo, *(Secretário)*

Irene Roberto, *(Relator)*